

Nº 2

Edgard Roquette

370.92



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

# Biografia Edgard Roquette Pinto

DISTRIBUIÇÃO

C. B. P. E.

BR. 7  
8.3

MODELO Nº 2

## EDGARD ROQUETTE PINTO

### BIOGRAFIA

EDGARD ROQUETTE PINTO foi uma das mais destacadas figuras de cientista e educador no Brasil contemporâneo.

Nascido no Rio de Janeiro a 25 de setembro de 1884, terminou seu curso de humanidades no "Externato Aquino", cursando a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde colou grau de doutor em 1905.

Professor por concurso, em 1906, do Museu Nacional, apenas saído das bancas acadêmicas, aceitou os exercícios da cadeira de História Natural, no "Colégio Aquino", onde Francisco Venâncio Filho e Fernando Raja Gabaglia foram seus alunos.

Dotado de sólidos conhecimentos científicos, principalmente nos campos da Física, da Química e das Ciências Biológicas, distinguiu-se por sua capacidade pesquisadora.

Deixou vasta coleção de obras escritas, sendo a maioria de caráter antropológico. Seus primeiros estudos foram sobre os "Sambaquís", indígenas das costas do Rio Grande do Sul.

Destacam-se, entre os seus trabalhos: "Rondônia" - feito sob a forma de um diário de viagem, anotando observações sobre a flora, a fauna, a etnografia do sertanejo, etc. - "Antropologia Brasileira" e "Ensaio Brasileiro".

Sua viagem a Mato Grosso para estudar os índios da Serra Norte prendeu-se a diversas influências, oriundas de sua formação científica, principalmente do velho mestre Cândido Mariano da Silva Rondon - de quem Roquette Pinto fala no seu livro "Rondônia": - "Ouvir o mestre era escutar a voz chamadora do Sertão; sentir o rumorejo das florestas distantes"-.

Com uma grande capacidade de estudo Roquette aprofunda-se nas obras clássicas sobre a flora, a fauna e a etnografia do Brasil por estrangeiros ilustres que se embrenharam no sertão.

Por isso mesmo, segundo Gastão Cruls, foi ele o maior divulgador, em nosso meio científico, das obras de Martius "A Flora Brasileira", "Viagem no Brasil", "Contribuições para Etnografia", etc.

Seu livro "Rondônia", publicado em 1917, é o livro companheiro de "Os Sertões" - são os dois, os "monólitos fundamentais da cultura nacional", no dizer de seu discípulo e biógrafo Pedro Gouveia Filho.

Em seu livro "Ensaio da Antropologia Brasileira" (1932), considerado o fundamental da sua contribuição científica, social e política, para a compreensão do homem e do povo brasileiro, estuda a política do povoamento do Brasil, analisando os tipos humanos, realizando a seriação dos caracteres, de acordo com a frequência, como hoje se pratica em toda a Biologia. Chegou à conclusão de que a "Antropologia prova que o homem no Brasil precisa ser assistido e educado e não substituído".

Foi o pioneiro do rádio no Brasil, fundando a P.R.A. 2, Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje Rádio Ministério da Educação. Também a P.R.D. 5, foi iniciada sob a sua orientação e atualmente tem o seu nome.

Dizia Roquette Pinto, justificando sua atividade pioneira: "o cinema e o rádio no Brasil são a escola dos que não tiveram escola".

Organizou o Instituto Nacional do Cinema Educativo, em 1936, tendo sido o seu primeiro diretor.

Sua atividade docente foi intensa: além de professor, por concurso do Museu Nacional, submeteu-se em 1919 à prova de aula para exercer a docência de História Natural na Escola Normal do então Distrito Federal, professor da Faculdade de Medicina, além de outros cursos avulsos.

Eleito para a Academia Brasileira de Letras, tomou posse a 3 de março de 1928.

Roquette Pinto faleceu em 1959, no Rio de Janeiro.

\* \* \*

#### Bibliografia

- 1 - Exercício da Medicina entre os indígenas da América - Tese de doutoramento na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1906.
- 2 - Excursão à região dos lagos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, 1911.

- 3 - Fauna cadavérica na cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1911.
- 4 - Antropologia - Guia das coleções, Ed. do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1915.
- 5 - Rondônia (Antropologia-Etnografia) - Vol. XX dos "Arquivos do Museu Nacional", Imprensa Nacional, 1917.  
Rondônia, 2ª edição. Vol. XX (2ª tiragem) "Arquivos do Museu Nacional", Imprensa Nacional, 1918.  
Rondônia, 3ª edição, Coleção Brasileira, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1945.  
Rondônia, 5ª edição - Coleção Brasileira, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1950.  
Rondônia, Edição em língua alemã (com o subtítulo: "Eine Reise in das Herzstück Sudamerika"). Tradutora: Dra. Etta Becker, Editor Wilhelm Braumüller, Viena, 1954.
- 6 - Elementos de Mineralogia, Edição Livraria Francisco Alves, Rio, 1916.
- 7 - Conceito atual da vida (aula inaugural na Faculdade de Fisiologia de Assunção, Paraguai), Edição da Livraria Científica Brasileira, de Sussekind de Mendonça & Cia., Rio de Janeiro, 1920.
- 8 - Euclides da Cunha, naturalista (conferência no Grêmio Euclides da Cunha) em In Memoriam de Euclides da Cunha e separata, Tipografia Aurora, Rio de Janeiro, 1920.
- 9 - Um manto real do Havai - em Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1923.
- 10 - Nota sobre a ação fisiológica da fava tonka - apartado de las Actas del Congreso Internacional de Biología de Montevideo, Uruguay, 1925.
- 11 - Nota sobre o material antropológico de Sambaqui de Guaratiba, Rio de Janeiro, 1925.
- 12 - "Contribution à l'anatomie comparée des races humaines" (dissertation d'une indienne du Brésil - em colaboração com Benjamin Baptista - em Arquivos do Museu Nacional - desenhos de Alberto Childe, Rio de Janeiro, 1926.
- 13 - Dinoponera grandis (Tocandira) - memória apresentada à Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para livre docência da cadeira de História Natural, Livraria Científica Brasileira, Rio de Janeiro, 1927.
- 14 - "Nota sobre o nhanduti do Paraguai" - em Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1927.
- 15 - Seixos Rolados - Edição de Mendonça, Machado & Cia., Rio de Janeiro, 1927.

- 16 - "Nota sobre os tipos Antropológicos do Brasil" - em Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1928.
- 17 - "Discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras", em Discursos Acadêmicos, Rio de Janeiro, 1928.
- 18 - "Memórias de Antônio Ipiranga" (1862 a 1866) - Revista da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, 1928.
- 19 - Glória sem rumor (no centenário de Fritz Müller), Rio de Janeiro, 1929.
- 20 - Tatiana - colaboração no trabalho coletivo da série "Segredo Conjugal", novelas, Rio de Janeiro, 1932.
- 21 - Ensaio de Antropologia Brasileira - "Coleção Brasileira", Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1933.
- 22 - Samambaia - contos - Editora Amiel, Rio de Janeiro, 1934.
- 23 - "Dez sonetos" - em Revista da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, 1935.
- 24 - "Discurso de recepção de Miguel Osório de Almeida" (na Academia Brasileira de Letras) - Discursos Acadêmicos, Rio de Janeiro, 1935.
- 25 - Ode Bárbara - dedicada à Nação Paraguaia, Rio de Janeiro, 1935.
- 26 - Contribuição à fonética experimental do português falado no Brasil - em Anais do Vº Congresso da Língua Nacional Cantada, Edição do Departamento de Cultura, São Paulo, 1938.
- 27 - Ensaio Brasileiro, "Coleção Brasileira", Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1940.
- 28 - Nota sobre algumas vitaminas, separata de Resenha Médica, Rio de Janeiro, 1942.
- 29 - Guerra a vitaminas, separata de Resenha Médica, Rio de Janeiro, 1942.
- 30 - "Conferência sobre Leopardi", (na Casa da Itália), Rio de Janeiro, 1942.
- 31 - Discurso na inauguração do Palácio do Ministério da Educação, separata da Revista do D.A.S.P., Rio de Janeiro, 1945.

\* \* \*